

RELATÓRIO DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO DE URBANISMO

MALDANER, Monica Setim.¹
RUSCHEL, Andressa Carolina²

RESUMO

O presente artigo refere-se às descrições das atividades e resultados da análise da história da colonização e urbanização, assim como dos PD (plano diretor) anteriores e o andamento da concepção do novo PD 2016, além do aprendizado obtido no estágio supervisionado urbanismo. O estágio foi realizado no Centro Universitário Assis Gurgacz, sob supervisão da arquitetura e urbanista Andressa Carolina Ruschel. O estágio de urbanismo mostra-se importante quando se percebe o crescimento do país e principalmente a preocupação com o crescimento desordenados das cidades e a necessidade de urbanistas qualificados para planejar e organizar o crescimento do espaço urbano. A arquitetura possibilita várias áreas de trabalho, as quais são disseminadas teoricamente na universidade, porém a realidade e o ato de participar da profissão forma um profissional mais completo e de certa forma mais experiente. O período do estágio foi de 17/08/2016 e 07/09/2016.

PALAVRAS-CHAVE: Urbanismo, Plano Diretor, PD 2016, Estágio, Colonização.

1. INTRODUÇÃO

A este estágio foi atribuído a atividade de pesquisa e análise, a qual foi necessário pesquisar e conhecer a história de Cascavel, desde antes da colonização até a atualidade, passando por fatos importantes que resultaram no que o município se tornou hoje e serviram como justificativa para o atual desenho urbano da cidade.

Houve também a etapa referente a pesquisa do processo de urbanização, o qual foi analisado leis antigas e o processo de formação da equipe de criadores das leis que regem e regiram o crescimento do município.

A questão do que é e para que serve um plano diretor foi citada também no processo, de acordo com o Estatuto da Cidade.

A ultima etapa compete a análise do desenvolvimento e dos trâmites de criação do novo plano diretor de Cascavel, que está em andamento.

2. REFERENCIAL TEÓRICO OU FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Cascavel localiza-se na região sul do Brasil, mais precisamente no oeste paranaense (figura 1). De clima subtropical mesotérmico superúmido e temperatura máxima média em janeiro de 28,6° C e mínima média de 11,2° C em julho, geralmente com ocorrência de geadas. Cascavel situa-se em um planalto a 800m acima do nível do mar. (CASCATEL, 2015)

¹Acadêmica Faculdade Assis Gurgacz. E-mail: monica.liebe@hotmail.com

²Doscente orientador. E-mail: mf_anjos@hotmail.com

2.1 História do município

Antes da ocupação por espanhóis em 1557, quando fundaram Ciudad Del Guairá, atual Guaira, aqui era habitado por índios caigangues. Em 1730, com o tropeirismo, ocorreu uma nova ocupação, porém só em 1910 houve o povoamento da área que hoje é Cascavel, por colonos caboclos descendente de imigrantes eslavos, no auge do ciclo da erva-mate. (CASCABEL, 2016)

Em 1920 ainda, a região foi colonizada por aproximadamente 200 famílias de agricultores predominantemente de origem italiana e alemã, logo após poloneses e ucranianos. (SPERANÇA, 1992)

A partir das décadas de 30 a 40 (figura 2), muitos colonos, a maioria descendentes de poloneses, ucranianos, alemães, italianos e caboclos vindos de regiões cafeeiras, iniciaram a exploração de madeira e o início de uma agricultura e criação de suínos mais fortalecida. Cascavel torna-se distrito em 1938, que é emancipado em 14 de dezembro de 1952. (DIAS et al., 2005).

Hoje Cascavel (figura 3) é conhecida como a Capital do Oeste do Paraná, por ser pólo econômico da região e um dos maiores do estado. Destacando-se também como polo universitário, com sete instituições, agronegócios, referencia em medicina e prestação de serviços, além de possuir comercio expressivo e grande infraestrutura industrial e de serviços. (CASCABEL, 2016)

2.2 Estatuto da Cidade e Plano Diretor

A lei nº 10.257, de 10 de julho de 2001, define regras para o uso da propriedade urbana beneficiando o bem coletivo, regulando diretrizes para a segurança e do bem-estar dos cidadãos, bem como do equilíbrio ambiental.

Aprovada em 2001 foi o Estatuto da Cidade vigora até hoje e define estudos mínimos que um Plano Diretor deve conter, além também de exigir que municípios com mais de 20.000 habitantes obrigatoriamente devem elaborar um plano diretor de acordo com as diretrizes do Estatuto da Cidade. (ESTATUTO DA CIDADE, 2011)

Plano Diretor é um instrumento do processo de planejamento municipal para implantar políticas de desenvolvimento urbano e nortear ações de agentes públicos e privados. (NBR 12267)

O PD deve ser aprovado por lei municipal e servir de instrumento básico para políticas de desenvolvimento urbano, ele é parte integrada do processo de planejamento de uma cidade e deverá englobar o município como um todo. (ESTATUTO DA CIDADE, 2011)

2.3 O processo de urbanização

Em 1957 a cidade de Foz do Iguaçu dá a Cascavel aproximadamente 500 hectares do seu território, para formação do município e logo em seguida uma nova planta urbana é formada, através de um processo de tramites de leis, resultando no desenho urbano da cidade, com traços lineares claramente observado na Av. Brasil. (DIAS ET. AL. 2005)

Dias et. al. (2005) considera a primeira ação de planejamento urbano na cidade de Cascavel ocorreu nas décadas de 1960 e 1970, com o então prefeito Otacílio Mion que convidou o arquiteto Gustavo Gama Monteiro, em uma época que a cidade estava passando por um acelerado crescimento, para trazer soluções urbanísticas à principal estrada da cidade, a Av. Brasil, que possuía cerca de 60m de largura no centro da cidade e 70m no leste.

Entre 1960 e 1970 a cidade foi marcada por novas obras arquitetônicas de grande importância, associadas a solidificação administrativa. Época também lembrada pela construção da obra que sediará a Prefeitura Municipal, criando uma organização na aprovação e fiscalização de projetos na cidade. Assim Cascavel inicia um crescimento em ritmo acelerado, passando de 4.874 habitantes para 34.813 em uma década. (DIAS et. al. 2005).

O primeiro processo de planejamento urbano da cidade, realizado de 1974 a 1975, promoveu a elaboração do Código de Obras (Lei nº 1183/75), Lei de Zoneamento (Lei nº 1184/75) e a Lei de Loteamentos para Cascavel, bases legislativas para uma expansão populacional planejada (Lei nº 1186/75). (DIAS et.al, 2005)

Logo após o marco foi a criação da SEPLAN (Secretaria de Planejamento) e a contratação da consultoria do arquiteto Ciro Correa Lira, juntamente com Sérgio Parada, para elaboração do Plano de Ação da Gestão Municipal. Este plano tinha como principal proposta o Lago Municipal de Cascavel. (DIAS et al, 2005)

Em 1976, Jaime Lerner é convidado a coordenar o Plano Diretor da cidade, na gestão de Jacy Miguel Scanagatta. Lerner e demais profissionais da equipe, que contavam ainda com o engenheiro Cássio Taniguchi. (DIAS et al, 2005)

2.3 PD 2006, Lei Complementar nº 28/2006

O processo de revisão de 2006 iniciou em meados de 2000, com a criação de uma equipe interdisciplinar que integrou o Setor do Plano Diretor, formada por três arquitetas, um economista, um administradora, dois técnicos administrativos, dois estagiárias, dois engenheiros civis e um assistente social. Foi em 2005 que iniciou o desenvolvimento do Plano Diretor vigente do município

de Cascavel, regido pela Secretária de Planejamento da Prefeitura Municipal, e então enviado a Câmara Municipal, sendo aprovado em 27 de janeiro de 2006, titulado como Lei Complementar nº 28/2006. (SEPLAN, 2016)

Segundo o parágrafo 3º do artigo 40, do Estatuto das cidades (Lei Federal 10.257/2001) “A lei que instituir o plano diretor deverá ser revista, pelo menos, a cada dez anos”, assim o novo Plano Diretor do município está em processo de desenvolvimento e estudo.

2.4 PD 2016, processo de formulação

A revisão do Plano diretor vigente (Lei Municipal n.º 28/2006) objetiva atualizar a legislação atual à realidade atual, sendo uma ferramenta para o exercício administrativo pleno e sabendo qual a real necessidade do município e papel de gestor da questão urbana, além de orientar a iniciativa privada referente a investimentos no município, suprimindo as necessidades e os anseios da população, focando no desenvolvimento urbano e na melhoria da qualidade de vida de seus habitantes. (SEPLAN, 2016)

Tendo como base o PD vigente, cuja aplicação e ações foram realizadas em sua maioria, atualizar os dados de acordo com a atual situação da cidade, contando como ponto de partida uma lei já estruturada. Até o momento os trabalhos correspondem a Fase de Coleta de Dados, realizando reuniões com as secretarias e autarquias administrativas do município, reuniões no bairro e distritos e com a população em geral. (SEPLAN, 2016)

A Equipe de Coordenação do Processo de Revisão do Plano Diretor de Cascavel realizou 18 reuniões nos bairros e distritos, a Sede Administrativa foi dividida em 11 regiões (figura 8), sendo realizada uma reunião por região. Para maior abrangência as reuniões foram realizadas no período noturno nos bairros e sábado a tarde nos distritos. A Equipe de Coordenação está a disposição para solicitações de novas reuniões, o que não ocorreu até o momento. (SEPLAN, 2016)

Além das reuniões com a população, foram realizadas reuniões com as Associações de Moradores, Sindicatos e Associações de Classe, Organizações Não Governamentais, para coleta de dados e divulgação dos trabalhos referentes à revisão do PD. (SEPLAN, 2016)

3. METODOLOGIA

O trabalho surge da revisão literária sobre os principais aspectos influenciadores na história da urbanização do município, buscando compreender como o processo, cenário da época e contexto histórico que refletiram nos planos.

A pesquisa foi estruturada com bases em fontes secundárias para ilustrar de forma clara e objetiva a história e o processo de urbanização de Cascavel.

4. ANÁLISES E DISCUSSÕES

O planejamento urbano, foco deste estágio, não necessita apenas de conhecimento técnico e teórico, deve-se salientar a importância da boa comunicação com os demais profissionais envolvidos na equipe e principalmente pensando na promoção do bem estar a população

Além da comunicação, a constante busca por conhecimento torna-se importante na área, já que a cada momento surgem mais inovações focando na melhoria de vida em meio urbano.

Reconhece-se a importância do estágio diante da necessidade do acadêmico de contato direto com a profissão. Este convívio associado ao aprendizado em sala, preparando o aluno para o estágio, tornam esta experiência extremamente produtiva, importante e significativa para a formação final do acadêmico.

O estágio é o contato com a profissão antes da formação acadêmica, com ele o estagiário pode ter mais certeza de que esta no caminho certo, observar suas dificuldades e qualidades.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Reconhece-se a importância do estágio diante da necessidade do acadêmico de contato direto com a profissão. Este convívio associado ao aprendizado em sala, preparando o aluno para o estágio, tornam esta experiência extremamente produtiva, importante e significativa para a formação final do acadêmico.

O estágio é o contato com a profissão antes da formação acadêmica, com ele o estagiário pode ter mais certeza de que esta no caminho certo, observar suas dificuldades e qualidades.

REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 12267: Normas para elaboração de plano diretor. Rio de Janeiro, 2002.

BRASIL. Lei nº 10.257, de 10 de julho de 2001. Estatuto da Cidade. Brasília, DF, 10 jul. 2001. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/leis_2001/110257.htm>. Acesso em: 12 maio 2015.

CASCADEL. Lei Complementar nº 28, de 27 de janeiro de 2006. Plano Diretor de Cascavel. Cascavel, 2006. Disponível em: <http://www.cascavel.pr.gov.br/secretarias/seplan/sub_pagina.php?id=977>. Acesso em: 11 maio 2015.

CASCADEL. Portal do município de Cascavel. Disponível em
<<http://www.cascavel.pr.gov.br/>>

DIAS, C. S.; FEIBER, F. N.; MUKAI, H.; DIAS, S. I. S. Cascavel: um espaço no tempo. A história do planejamento urbano. Cascavel, PR: Sintagma Editores, 2005.

SPERANÇA, Alceu A. Cascavel: a história. Cascavel, PR: Lagarto, 1992. 320 p.